

ARROZ – 02/10 a 06/10/2023

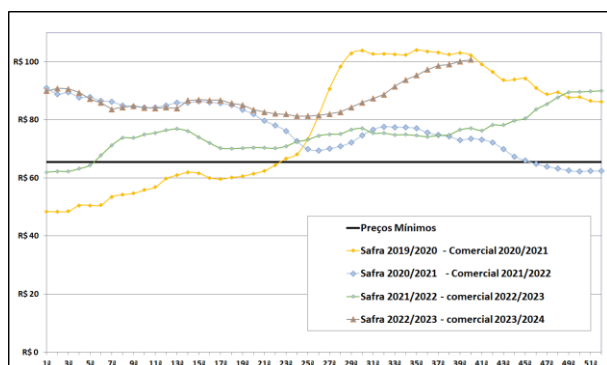
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
50kg								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	76,52	97,23	100,11	100,67	31,56%	3,54%	0,56%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	112,82	111,57	112,65	-	-	0,97%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	81,42	102,88	105,35	-	29,39%	2,40%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	71,30	90,39	92,79	93,26	30,80%	3,18%	0,51%
Tocantins	60kg	100,00	139,50	145,00	147,00	47,00%	5,38%	1,38%
Mato Grosso (MT)	60kg	86,00	135,00	145,71	146,25	70,06%	8,33%	0,37%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	111,80	142,20	140,40	141,70	26,74%	-0,35%	0,93%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	97,23	100,11	100,67	-	3,54%	0,56%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	453,00	654,00	621,00	611,00	34,88%	-6,57%	-1,61%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	140,92	135,83	137,48	-	-2,44%	1,21%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	416,47	495,13	-	641,74	54,09%	29,61%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2009	4,9620	5,0033	5,1387	-1,20%	3,56%	2,71%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50kg (RS e SC), R\$ 78,57/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – agosto 2023

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Após a constante e intensa recuperação dos preços de arroz em casca no segundo semestre de 2023, nota-se que superação das cotações internas na comparação com as paridades de importação do Paraguai e da Tailândia. Com isso, nas últimas semanas, já nota-se o mercado operando mais próximo da estabilidade, apesar da atual menor disponibilidade de grão em razão da menor safra 2022/23 e do período de entressafra.

Sobre a evolução do plantio da Safra 2023/24, segundo o relatório de progresso de safra: “No RS, na região da Fronteira Oeste as condições foram mais propícias ao início do plantio. As lavouras estão, majoritariamente, em fase de emergência. Nas demais regiões, a semeadura é incipiente. Verificou-se que algumas áreas, da região de Campanha, ainda continuam encharcadas, inviabilizando a operação de semeadura. Os principais avanços foram observados nas áreas de arroz pré-germinado, que não é exigente no controle de umidade do solo. Em SC, a instabili-

dade climática, em todas regiões produtoras, afetou a evolução da semeadura. Registra-se que houve pequeno progresso nesta operação. As condições das lavouras instaladas são consideradas boas. No MA, a semeadura do arroz irrigado foi finalizada na região da Baixada Maranhense, no Norte e no Médio Mearim, e de Grajaú, no centro do estado. Em GO, a semeadura alcançou 15% da área estimada. As lavouras implantadas estão em fase inicial de desenvolvimento e em boas condições sanitárias.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com o cenário climático de *El Niño* e, consequentemente, de intensificação das chuvas no RS, há maior risco de plantio de soja em terras baixas no estado, o que somado com o melhor cenário de preços e com a redução dos custos de produção, nota-se nítida tendência de recuperação de área de arroz para a próxima Safra 2023/24.